

CÂMARA REJEITA PELA 3ª VEZ VETO DE PREFEITO

A Câmara de Jundiá votou pela rejeição do veto do prefeito Luiz Fernando Machado (PSDB) ao projeto de lei do vereador Cristiano Lopes (PSD), que prevê diretrizes para o atendimento, na rede municipal de ensino, de alunos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), e institui campanha de conscientização correlata. Foi o terceiro veto rejeitado pelos vereadores desde a volta do processo, com 16 votos contrários.

PREFEITURA TERÁ QUE DIVULGAR LISTA

Com 17 votos favoráveis, o projeto de lei dos vereadores Cícero Camargo da Silva (PROS) e Rogério da Silva (PHS), que prevê publicidade da relação de medicamentos disponibilizados pela Rede Municipal de Saúde, com foco para divulgação daqueles em falta nos estoques, foi aprovado. A ideia é dar transparência ao abastecimento.

VEREADORES DÃO APOIO À SEGURANÇAS

Foi aprovada, com 17 votos favoráveis, a moção proposta pelo vereador Antônio Carlos Albino (PSB) para dar apoio ao projeto de lei do deputado federal Fábio Reis, que regulamenta a atividade do serviço comunitário de rua com o uso de motocicleta. Caso a lei seja aprovada, os vigilantes de bairro terão mais segurança e garantias para a execução de seu trabalho, que é já é reconhecido pela população, mas ainda não possui nenhum tipo de regularização.

Aprovada troca de terrenos entre a DAE e a prefeitura

ANGELO AUGUSTO
 asanti@jj.com.br

A Câmara de Jundiá votou na sessão de ontem (20) pela aprovação do projeto de lei do prefeito Luiz Fernando Machado (PSDB) que prevê a troca de propriedades entre a DAE S/A e a prefeitura municipal. A sociedade de economia mista ficará com o terreno localizado no prolongamento das avenidas Alexandre Ludke e Navarro de Andrade, no bairro da Vila Hortolândia, enquanto a prefeitura receberá uma área situada na avenida 14 de dezembro. O espaço da avenida 14 de dezembro será usado para a construção da nova sede da Guarda Municipal, juntamente com o SAMU, Defesa Civil e Cicom (Centro Integrado de Comunicação e Monitoramento). Já para a área localizada na Vila Hortolândia, cedida à DAE S/A, será realizado o projeto de um depósito, integrado às outras instalações da empresa e com a possibilidade de se aumentar seu campo, na Vila Rami.

Segundo Eduardo Palhares, presidente da DAE, a troca será igualitária, uma vez que o valor dos dois terrenos se equi-



Municípios protestam contra a mudança de lei, já aprovada pela Câmara, que dificulta acolhimento de crianças

valem. "Foi feito um trabalho minucioso de perícia e a conclusão foi a de que a metragem e valor das áreas envolvidas são equivalentes, então a lei não será vantajosa ou preju-

dicial a nenhum dos lados."

TRIBUNA LIVRE

Durante a Tribuna Livre, a presidente do Conselho Municipal da Criança e do Adoles-

cente de Jundiá (CMDCA), Alda Maria Carrara, fez o uso da palavra para protestar contra a emenda do vereador Douglas Medeiros (PP), que prevê mudanças no texto do

Programa Família Acolhedora e excluiriam as famílias LGBT do programa. Como consequência, a adoção de crianças por esse grupo seria bastante prejudicada.

Diversos munícipes e membros do CMDCA estiveram presentes e apoiaram o protesto, usando inclusive cartazes contra a homofobia e foi feito um apelo ao prefeito Luiz Fernando Machado (PSDB) para que a emenda seja vetada. "Em Jundiá há muitas crianças esperando a adoção, e grande parte das famílias que adota é LGBT. O Programa Família Acolhedora é muito importante nesse quesito, principalmente em relação ao cuidado especial que essas crianças recebem, desde bebês" afirmou.

A emenda foi aprovada inicialmente pela Câmara de Jundiá e agora será analisada pelo Poder Executivo. Caso o prefeito opte pelo seu veto, a proposta volta para o Legislativo e os vereadores deverão votar pela permanência ou rejeição do veto. "Acreditamos que o prefeito realizar o veto da emenda pois, além de inconstitucional, ela fere os direitos da criança e do adolescente", completou Alda.